

LEONARDO ROGÉRIO MIGUEL

A legitimação da ciência na Inglaterra vitoriana: William Whewell, filosofia da ciência e a distinção entre o contexto da descoberta e o contexto da justificação. 2006. 170f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

RESUMO: Esta dissertação caracteriza-se como um estudo de história da filosofia da ciência. O objetivo central é analisar e compreender a construção da filosofia da ciência não apenas a partir das apresentações da produção intelectual do matemático e polímata inglês William Whewell (1794-1866), como também de alguns elementos de sua biografia e de seu contexto histórico (intelectual, cultural e institucional). Esse objetivo é complementado pela análise das formas e dos critérios (e pressupostos) empregados por Whewell no estabelecimento da distinção entre o processo de descoberta científica e os métodos de justificação de teorias; ou seja, em termos atuais, entre os assim denominados “contexto da descoberta” e “contexto da justificação”. Atualmente, filósofos e historiadores da ciência vitoriana consideram o tratado *Filosofia das ciências indutivas, fundadas em suas histórias* (1840 e 1847), de Whewell, como a primeira sistematização histórico-filosófica da ciência. Assim sendo, nada mais apropriado do que tomar em consideração a biografia intelectual desse autor para entender os passos de sua produção, bem como os seus propósitos, compromissos e algumas peculiaridades de sua personalidade.

Palavras-chave: William Whewell; estudo biográfico; história da filosofia da ciência; antítese fundamental da filosofia; método científico.

Key words: William Whewell; history of philosophy of science; fundamental antitheses of philosophy; scientific method; context of discovery and context of justification.